

II Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

ENSINO DE MATEMÁTICA NA PERSPECTIVA DO ENSINO EXPLORATÓRIO

Natalia Celestino dos Santos (PIC)
Unespar/Campus Paranavaí, nataliacelestino@hotmail.com
Tânia Marli Rocha Garcia (Orientador)
Unespar/Campus Paranavaí, taniamarli@hotmail.com

RESUMO

Nesse resumo apresentamos um estudo a respeito do *ensino exploratório*, enquanto perspectiva metodológica para o ensino de matemática, que teve como objetivo compreender como essa perspectiva de ensino se concretiza na prática docente. Para tanto, foram realizados estudos teóricos a respeito do tema, e análise do trabalho desenvolvido por uma professora de Matemática, no contexto do Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, que assumiu essa perspectiva de ensino como estratégia para ensinar o conteúdo de Frações, para alunos de 6º. Ano. Foram analisados o *projeto de intervenção pedagógica*, o *material didático* e o *artigo* produzidos pela professora. O ensino exploratório é uma prática pedagógica que considera que a aprendizagem matemática pode ocorrer a partir do trabalho com tarefas desafiadoras que os alunos resolvem em pequenos grupos, e podem explorar e comunicar ideias matemáticas, que são sistematizadas pelo professor, em discussão coletiva. A professora considerou que o trabalho atingiu seus objetivos, pois os alunos demonstraram compreensão do conteúdo e desenvolvimento do pensamento matemático, que foi observado na evolução da qualidade dos registros e dos argumentos que eles apresentavam nas justificativas. Para ela, a qualidade do trabalho resulta da combinação de vários elementos, dentre eles: o *planejamento*, com antecipação de possíveis resoluções e erros dos alunos; a *qualidade das tarefas*, que precisam ser atrativas e desafiadoras, mas ter possibilidades de alguma abordagem por parte dos alunos; a *dinâmica das aulas*, organizadas de acordo com as fases da aula exploratória. A professora destaca que o envolvimento dos alunos é gradativo, e o professor deve estar preparado para lidar com imprevistos. Concluimos que as práticas de ensino exploratório valorizam as vivências e conhecimentos prévios dos alunos e oferecem oportunidades de mobilização e desenvolvimento de novas ideias, conceitos e formas de pensar, relevantes para o aprendizado matemático dos alunos. Essa perspectiva de ensino exige muito preparo do professor pois, a aula tem como ponto de partida o que o aluno já sabe e é capaz de mobilizar naquele momento, mas o professor precisa articular as diferentes ideias que os alunos apresentam entre si, para chegar ao conhecimento matemático sistematizado.

Palavras-chave: Ensino de Matemática. Ensino exploratório. Prática docente.